

---

### ***ESTUDO DO EFEITO DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA (TENS) SOBRE A ATIVIDADE ELÉTRICA DO MÚSCULO TRAPÉZIO***

***RIBEIRO, E.C.; MARCHIORI, S.C.; SILVA, A.M.T.; MELLO, A.D.***

Universidade Federal de Santa Maria. Depto. de Morfologia

A fim de observar o efeito da TENS sobre a atividade elétrica do músculo trapézio, foram analisados 19 indivíduos do sexo feminino, com idade entre 20 e 56 anos, as quais apresentavam alguma queixa de dor e/ou tensão na região cervical, cintura escapular ou cefaléia. Inicialmente, foi realizado um exame eletromiográfico de repouso e contração máxima com o equipamento da Lynk Eletronic Technology pertencente ao Laboratório de Pesquisa de Eletromiografia da Universidade Federal de Santa Maria. Os registros foram obtidos com eletrodos de superfície fixados nas fibras superiores dos músculos trapézios direito e esquerdo. Após o exame inicial, os eletrodos do aparelho de TENS eram colocados no mesmo local e era feita a aplicação durante 20 minutos, com frequência de 100 Hz e intensidade de acordo com a tolerância do paciente. Em seguida, repetia-se o exame eletromiográfico do músculo trapézio. Os dados obtidos não mostraram variações expressivas da atividade elétrica do músculo trapézio em repouso, porém durante a contração máxima a atividade elétrica aumentou de 66,74 para 93,31 RMS no trapézio direito e de 69,20 para 78,47 RMS no trapézio esquerdo. Com isso, conclui-se que há uma alteração na atividade elétrica do músculo com a TENS, relacionada com o maior recrutamento de fibras musculares na atividade de contração máxima, pela resolução do encurtamento muscular decorrente da dor ou tensão.

### ***ESTUDO DO PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO E DA INTENSIDADE DA HIPERTONIA EM PACIENTES COM SEQUELA DE AVC ISQUÊMICO E HEMORRÁGICO***

***IWABE, C., DURIGON, O.F.S.***

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Tono muscular é o grau de resistência ao alongamento passivo; espasticidade é o aumento da resistência ao alongamento passivo dependente da velocidade de alongamento. Consiste em 3 sinais: hipertonia elástica, hiperreflexia, clonos. O acidente vascular cerebral decorrente de isquemia/hemorragia causa lesões em áreas cerebrais alterando o equilíbrio entre as vias responsáveis pela modulação do tono levando a hipertonia. O objetivo proposto foi comparar o padrão de distribuição e a intensidade de tono entre pacientes com AVCI e AVCH, verificar o comprometimento simultâneo de músculos agonistas/antagonistas, predominância em gravitacionais/antigravitacionais, utilizando o sistema proposto por DURIGON e PIEMONTE. Foram utilizados 20 com AVCI (grupo A) e 9 com AVCH (grupo B) avaliados em DD realizando a movimentação passiva dos segmentos afetados, observando-se a reação ao alongamento. Verificou-se um padrão de distribuição predominante no segmento intermédio no grupo A e no proximal no grupo B. Na intensidade da hipertonia, o grupo A apresentou maior porcentagem no grau 3 em MS e grau 8 em MI; no grupo B, grau 3 em MS e grau 5 em MI. Tanto o grupo A como B apresentaram comprometimento maior em gravitatórios em MS e antigravitatórios em MI. No grupo A houve maior comprometimento simultâneo de agonistas/antagonistas. Assim os hemiplégicos isquêmicos apresentaram padrão de distribuição e intensidade de tono diferente dos hemorrágicos e maior comprometimento agonista/antagonista. Apresentaram similaridade apenas quanto ao comprometimento de gravitatórios/antigravitatórios.